

18 de junho de 2008

Testemunho de David Franco:

Fui ganho para a restauração do Senhor em 1970. O Senhor usou dois irmãos da América do Norte para me contatar. Os irmãos John Cowan e Fred Malir tinham se mudado para o Brasil para servir, porque então só havia santos que falavam chinês na vida da igreja em São Paulo. Os santos locais não sabiam falar português, por isso esses dois irmãos e suas esposas foram uma grande ajuda para os santos no Brasil, pois eles falavam espanhol que muitos brasileiros podiam entender. Minha irmã era a professora de português deles e eles a convidaram para uma reunião de casa. Ela convidou-me para ir com ela. Desfrutei muito da comunhão e desfrutei, especialmente, orar-ler a palavra e invocar o nome do Senhor. Depois disso comecei a ir às reuniões todas as semanas. O irmão Fred Malir começou-me a traduzir o livro "Palestra Adicionais sobre a Vida da Igreja" de Watchman Nee. Fiquei muito impressionado e o Senhor começou a abrir meus olhos para ver a igreja. Nessa ocasião, os presbíteros em São Paulo eram os irmãos Liu Tsu Yuin, Dong Yu Lan e o irmão Chua Tee. Eu ia às reuniões de jovens, aos sábados à noite, e à mesa do Senhor.

Depois de me reunir com a igreja durante alguns meses, o irmão Fred Malir e o irmão John Cowan em comunhão com os presbíteros locais me convidaram para ir a uma conferência em Los Angeles em 1971, onde Witness Lee ia falar sobre "As Visões de Ezequiel". Com ajuda dos santos pude, pela primeira vez, participar numa conferência com Witness Lee. Depois de ter participado nessa conferência, fui completamente ganho para a Restauração do Senhor. Fiquei especialmente, impressionado com a visão do Corpo de Cristo expresso nas igrejas. Depois de ter tal visão, quis regressar imediatamente ao Brasil para compartilhar com os outros a visão que tinha recebido. Queria, sobretudo, compartilhar com os meus amigos e familiares. Contudo, os presbíteros da igreja em Los Angeles me encorajaram a ficar durante algum tempo para viver a vida normal da igreja em Los Angeles e para praticar a visão que tinha recebido. Decidi ficar e desfrutar a vida da igreja em Los Angeles.

Em 1973 ouvi relatos de que o Senhor estava ganhando muitos santos locais no Brasil mediante a ajuda do irmão Chang Wu Cheng (um cooperador dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee). Ele tinha visitado o Brasil algumas vezes e tinha dado conferências em muitas cidades. Nesse tempo o irmão Dong falava muito pouco nas reuniões e em conferências. Ele costumava ir com o irmão Chang Wu Cheng para ajudar as igrejas e os santos em várias localidades uma vez que o Senhor estava ganhando muitos santos locais para a restauração. Nesse ano o irmão Cheng e o irmão Dong vieram à conferência em Los Angeles e me encorajaram a regressar ao Brasil para ajudar e viver a vida da igreja ali. Decidi ter comunhão com o irmão Lee sobre esse assunto; ambos tivemos um bom sentimento quanto a essa questão.

Regressei ao Brasil e comecei a viver a vida da igreja em São Paulo. Apenas alguns irmãos que falavam chinês continuavam a reunir-se ali, eles, porém, traduziam as reuniões para mim. Havia também alguns santos jovens que falavam português. Eles eram filhos de santos chineses que tinham sido criados no Brasil. Comecei a servir com os adolescentes e com os jovens juntamente com eles.

Nesse tempo fui várias vezes com o irmão Dong à cidade de Belo Horizonte. Algumas famílias chinesas começaram a vida da igreja ali e o Senhor estava ganhando alguns jovens locais. Durante esse tempo o irmão Dong compartilhava mensagens curtas sobre a verdade da igreja.

Em 1975 o Senhor trouxe cada vez mais jovens para as igrejas em várias localidades. Esses jovens foram ganhos pela leitura dos livros do irmão Nee que estavam disponíveis. Devido à necessidade urgente alguns jovens, nos quais eu estava incluído, começaram a traduzir os Estudos-Vida de Witness Lee de uma maneira informal. O Evangelho de João, pequenos livretes e alguns hinos foram também traduzidos para suprir a necessidade dos santos.

Pouco tempo depois, o irmão Dong decidiu abrir uma editora e começou a publicar livros do irmão Nee e do irmão Lee. Se não me falha a memória o primeiro livro publicado foi o “Estudo-Vida de Gênesis”. Isso foi algo maravilhoso que o Senhor fez no Brasil. Os santos foram grandemente ajudados por essa publicação. Nesse tempo os presbíteros (os irmãos Liu, Dong, Chua Tee) da igreja em São Paulo compartilhavam constantemente sobre esse tópico nas reuniões da igreja.

Um cooperador chamado Samuel Cheng de Taiwan, que estava na Indonésia, mudou-se para o Brasil para trabalhar entre os jovens e ajudar na obra no Brasil em meados dos anos 70. Outro irmão Chang Wu Cheng também visitava o Brasil quase sempre. O irmão Samuel Cheng era especialmente eficaz em ajudar os jovens e adultos entre os brasileiros. Ambos visitavam as igrejas e davam conferências. O irmão Dong viajava com eles, mas não compartilhava muito durante este tempo.

O irmão Dong costumava participar das conferências em Los Angeles pelo menos duas vezes por ano. Posteriormente, ele foi a Anaheim para participar nos treinamentos com o irmão Lee. Sempre que tinha a oportunidade eu também ia a esses treinamentos com o irmão Dong. Durante esses anos muitos santos foram encorajados a participar nos treinamentos. Houve uma vez em que mais de 100 santos do Brasil foram ao treinamento em Anaheim. O irmão Dong regressava ao Brasil, ouvia cassetes do treinamento e, duas vezes por ano, dava uma conferência no Brasil para compartilhar sobre as mensagens dadas pelo irmão Lee.

Em 1984, o irmão Lee veio ao Brasil. Ele ministrou sobre *A Economia Divina*. Ele estava muito satisfeito com a situação no Brasil, porque os santos desfrutavam o Senhor e recebiam muita ajuda dos *Estudos-Vida*. Esse era nosso testemunho para o

irmão Lee e o testemunho dele acerca de nós. Uma das poucas publicações escritas do irmão Lee em português que tínhamos naquele tempo era o *Estudo-Vida de Gênesis*. Depois desse ano, não foi possível ao irmão Lee voltar ao Brasil.

De 1986 em diante, o irmão Dong afastou-se cada vez mais do ministério liberado pelo irmão Lee. Os temas das mensagens dadas pelo irmão Dong ainda eram os mesmos dos treinamentos em Anaheim, mas o conteúdo tornou-se cada vez mais diferente. No início, ele usava os mesmos esboços que o irmão Lee, mas não seguia o conteúdo; em pouco tempo, ele deixou, completamente, de distribuir os esboços. Inicialmente, o irmão Dong desculpou a mudança de conteúdo tanto em público como em privado dizendo que a palavra ministrada nos treinamentos era demasiado elevada e, por consequência, muito difícil de entender e que, por isso, ele precisava, primeiro, digerir as mensagens e depois adaptá-las às situações locais e regionais. Isso, disse ele, permitiria que os santos fossem nutridos. O conteúdo das suas mensagens dos treinamentos de verão e inverno era completamente diferente do conteúdo das mensagens dadas em Anaheim e até mesmo tinham um conteúdo estranho. Como alguns de nós sabiam inglês e outros dentre nós participaram nos treinamentos em Anaheim, ficamos cientes dessas diferenças nas mensagens. Essa situação fez com que a maior parte dos santos, contudo, perdesse contato direto com a palavra do ministério. Isso foi especialmente difícil para os que não falavam nem liam inglês e para os que não podiam ir aos treinamentos de verão e inverno.

A partir de 1987, o irmão Dong raramente fez alguma coisa para promover ou encorajar os santos a ir aos treinamentos em Anaheim ou para ter os vídeo-treinamentos nas igrejas locais. Em 1986, ele também começou a publicar mensagens individuais do seu próprio falar e usou-as para substituir a dieta das igrejas das mensagens semanais do Estudo-Vida. Continuando com essa tendência, por volta de 1989 ou 1990, o irmão Dong começou a publicar o *Alimento Diário*. Por volta de 1991 ele começou a usar no conteúdo do *Alimento Diário* as mensagens que dava nas suas conferências bianuais em Sumaré. Essas mensagens eram muito diferentes do falar de Witness Lee.

Por volta de 1986, o irmão Dong acusou o irmão Samuel Cheng de introduzir pentecostalismo nas igrejas. O irmão Dong fez essa acusação numa reunião pública que foi gravada em vídeo. O irmão Cheng não estava presente nessa reunião e, quando soube o que o irmão Dong tinha feito, ele deixou o Brasil e mudou-se para o Canadá. O irmão Cheng mora atualmente na Califórnia, Estados Unidos.

Em 1986, o irmão Dong proibiu o irmão Chang Wu Cheng de compartilhar numa conferência para a qual ele tinha sido previamente escalado para falar. Ele também proibiu o irmão Chang de compartilhar nas reuniões da igreja em São Paulo. Depois disso, o irmão Chang Wu Cheng nunca mais voltou a visitar o Brasil.

O irmão Liu Tsu Yuin, um dos presbíteros da igreja em São Paulo, descontente com o irmão Dong e devido à enfermidade da sua esposa deixou de ser presbítero da igreja em São Paulo.

Em 1988 irmão Dong designou cinco novos presbíteros na igreja em São Paulo, Pedro Dong, Fernando Monte Serrat, André Dong, Renato Birolli e eu, após uma reunião de partir do pão. Em Fevereiro 1990, Laerte Salvador mudou-se de Salvador, Bahia, para São Paulo a pedido do irmão Dong e Pedro Dong e ele foi designado presbítero também na igreja em São Paulo. Em 2002, o irmão Renato deixou o presbitério devido a assuntos pessoais.

Irmão Dong continuou a ser o Presidente no Estatuto da igreja em São Paulo, e Pedro Dong foi colocado por ele no Estatuto como o Vice-Presidente da igreja. O irmão Dong raramente participava nas reuniões de presbíteros da igreja após nós termos sido designados. No entanto, Pedro Dong vinha todas as semanas às reuniões de presbíteros com as direções do irmão Dong para a igreja e para a obra. A nossa função era levar a cabo as direções do irmão Dong. Desde que fomos designados, o irmão Dong dificilmente ia às reuniões habituais da igreja em São Paulo.

O Estatuto da igreja foi feito de tal maneira que o presidente e o vice-presidente eram os únicos que têm autoridade para agir em nome da igreja. Eles podiam agir e agiram sem consultar ninguém. Quando o irmão Liu servia, ele era um equilíbrio para o irmão Dong, mas a partir de 1988 a maioria das coisas eram levadas a cabo baseadas nos desejos do irmão Dong sem comunhão com todos os presbíteros. O irmão Pedro Dong decidia até mesmo quem falaria nas reuniões. Os assuntos financeiros e administrativos estavam também fora da alçada dos outros presbíteros. Por exemplo:

1. Em 2003, André Dong e Pedro Dong venderam o local 4 de reuniões da igreja em São Paulo, embora os outros presbíteros não concordassem com a venda. Sem terem comunhão, eles compraram um grande terreno para construir um local de reuniões maior para a igreja e prepararam as coisas de maneira ao edifício ser construído pelo Pedro Dong. Eles sempre justificavam suas ações dizendo, que uma vez que o irmão Dong era o “Apóstolo” e ele estava comissionado pelo Senhor, nós tínhamos de concordar com a compra do terreno. Eles disseram que era a “vontade do Apóstolo” e, por conseqüência, a vontade do Senhor. Fomos acusados de estarmos contra a “vontade do Apóstolo”. Uma vez que nós os três Laerte, Fernando e eu não concordamos com essas decisões e ações independentes em relação à igreja em São Paulo que o irmão Dong, Pedro Dong e André Dong tomaram, fomos considerados irmãos “rebeldes”.

2. À maior parte das igrejas na América do Sul, incluindo São Paulo era solicitado que dessem 5% das ofertas para “a obra”. Isso era designado como “a oferta para a

casa de Arão” e, na prática, significava que as ofertas eram passadas diretamente ao irmão Dong para ele usar como entendesse e sem prestar contas.

3. Os crentes individuais também eram encorajados a ofertar “para a obra”, o que, na prática, também significava dar diretamente ao irmão Dong para ele fazer o uso que entendesse do dinheiro quando quisesse. Tal prática era referida como “o ministério das riquezas materiais”. Havia um jantar para potenciais “ministros das riquezas materiais”, sendo o irmão Dong e Pedro Dong os oradores convidados e o jantar culminaria em pedir um compromisso de ofertar pelo menos 1000 reais por mês ao irmão Dong. Uma prática semelhante é a de juntar homens de negócios ricos e profissionais para se comprometerem por escrito a dar uma determinada quantia mensal para a obra para o uso livre do irmão Dong.

Por volta de 1998, o irmão Dong e alguns dos seus cooperadores começaram a promover a obra e as igrejas no Brasil e América do Sul como alguma coisa especial do Senhor. Cerca de 200 santos brasileiros foram a Taiwan em 1998, muitos dos quais estavam comissionados para promover uma porção especial da restauração no Brasil. A esta altura, muitos santos estavam descontentes com o que se passava no Brasil e na maior parte da América do Sul. Uma coisa que fez com que muitos santos ficassem descontentes, especialmente depois do irmão Lee morrer, eram as críticas contra os irmãos entremesclados, contra os treinamentos, contra as sete festas e as igrejas nos EUA. Estas críticas tornaram-se cada vez mais públicas de 1999 em diante.

Em breve, o irmão Dong e seus cooperadores, começaram a dizer publicamente que as igrejas nos EUA tinham-se tornado mais judiciais do que vivas e orgânicas e que os cooperadores americanos tinham parado de invocar o nome do Senhor.

Por volta de 1999, a situação chegou a tal ponto que alguns irmãos foram completamente desencorajados pelo irmão Dong e seus cooperadores de participar nos treinamentos, tanto no FTTA (Treinamento de tempo integral em Anaheim) como nas conferências. Quando os irmãos tinham comunhão com o irmão Dong ou com seus cooperadores acerca de participar em uma das sete “festas”, eles diziam aos irmãos que se eles fossem aos treinamentos, etc. voltariam negativos.

Há muitos exemplos de santos que foram impedidos de participar no Treinamento de Tempo Integral (FTTA) ou nas conferências e treinamentos, em Anaheim ou na Rússia. Houve casos de santos já tinha até mesmo feito a inscrição para o treinamento, após ter comunhão com os cooperadores do irmão Dong eles foram completamente desencorajados a participar como sendo algo negativo. A partir de 2004 quase todas as igrejas no Brasil deixaram de participar nos treinamentos de verão e de inverno (ao vivo ou em vídeo).

Um assunto muito grave que ocorreu no ano de 2005, foi o falar do irmão Dong sobre os quatro Evangelhos. Ele compartilhou que os três Evangelhos, Mateus, Lucas e Marcos, não foram escritos no Espírito. Quando eu ouvi essas palavras perturbadoras durante a conferência na Estância Árvore da Vida, imediatamente falei com o irmão Miguel Ma, um dos cooperadores do irmão Dong. Pedi-lhe, por favor, para traduzir ao irmão Dong os meus sentimentos sobre o que ele tinha dito sobre essa questão. Miguel traduziu o meu sentimento ao irmão Dong e disse-me que o irmão Dong não tinha mais nada para me dizer sobre essa questão. O irmão Dong disse que isso tinha sido o que ele tinha compartilhado e que estava bem. Pouco tempo depois, o irmão Dong voltou várias vezes a falar do mesmo desvio da verdade. Tudo foi gravado em fita. Esse falar provocou grande distúrbio entre os santos.

Para resolver essa instável situação, os obreiros do irmão Dong falaram muito sobre a questão da autoridade. Eles enfatizaram que os santos devem submeter-se à autoridade, especialmente à autoridade do irmão Dong e não falar coisas diferentes do que ele diz. Pedro Dong disse muitas vezes que o irmão Dong é “aquele que tem o comissionamento” e que: “vimos esse fato e obedecemos-lhe. Não importa se está certo ou errado. Apenas obedecemos. Podemos fazer isso, porque é o irmão Dong que prestará contas ao Senhor, não nós”.

Tornou-se quase obrigatório para os santos na igreja em São Paulo ler o livrete do irmão Dong *Alimento Diário*. Esperava-se que os santos comprassem um livro para cada membro da família. Frequentemente os santos compravam o livro simplesmente para evitar problemas. A maioria do irmãos responsáveis não concordam com essa situação. Por essa razão, éramos considerados “rebeldes” e “aqueles que não eram um com o Apóstolo”. Sempre que algum irmão compartilhava uma mensagem, ele era obrigado a compartilhar baseado no *Alimento Diário*. Essas palavras eram consideradas por eles como a presente verdade da restauração do Senhor. Durante algum tempo diversos irmãos da liderança compartilhavam nas reuniões usando o tema geral do *Alimento Diário*, mas baseando o conteúdo do nosso falar os Estudos-Vida e outros livros do irmão Lee que eram totalmente segundo o ensinamento do apóstolos. Isso mais uma vez levou o irmão Dong e os seus obreiros a considerar-nos “rebeldes contra o Apóstolo”.

Em 2005, o irmão Dong trouxe um irmão de Brasília, para ser um presbítero na igreja em São Paulo. Embora Fernando, Laerte, e eu servíssemos como presbíteros na igreja, esse ato foi feito sem terem comunhão conosco nem com os santos na igreja. Este irmão não tinha nenhum conhecimento dos santos na igreja em São Paulo, mas foi trazido como maneira para fortalecer o ministério e a posição do irmão Dong em São Paulo. Quando chegou a São Paulo uma das suas primeiras tarefas foi demitir

diversos irmãos que serviam na Editora Árvore da Vida. Esta ação fortaleceu o controle da Editora Árvore da Vida.

As igrejas na América do Sul foram exortadas a ler o livro do irmão Nee *Autoridade e Submissão*. A igreja em São Paulo também leu esse livro e os pontos enfatizados nas mensagens dadas por Pedro Dong durante esse tempo foram sempre sobre “os rebeldes que estavam contra o Apóstolo”. Em uma reunião dei uma mensagem, em que falei sobre a qualificação da autoridade adequada, e disse que, na verdade, apenas Deus tem autoridade e que a autoridade que Moisés tinha era apenas a sua submissão a Deus. Pedro Dong e Ildeu Rodrigues dos Santos rapidamente se levantaram e declararam: “não estamos aqui para falar sobre aquele que exerce autoridade, mas sobre aquele que está sob autoridade”.

Nesse mesmo ano, 2005, o irmão André Dong e outro cooperador do irmão Dong em nome de Pedro Dong, convocaram-me para uma reunião. Nesta reunião privada, eles queriam falar comigo sobre o irmão Dong. Eles me perguntaram “David, sei que você viaja sempre para os Estados Unidos. Você tem lhes dito coisas más sobre nós?” Eu disse que não. Um dos cooperadores do irmão Dong me disse: “Sou 100% um com o irmão Dong. Concordo com tudo o que ele diz!” Então ele me disse que para eu ser um cooperador ou um presbítero eu tinha de ser “100% um com o irmão Dong”. André Dong e o outro cooperador disseram que se eu não fosse totalmente um com irmão Dong, seria melhor que eu me demitisse de cooperador e de presbítero na igreja. (Nota: As mesmas condições têm sido impostas a muitos outros irmãos no Brasil, sendo condições para permanecer na obra e na liderança na igreja, e também condição para estarem nas reuniões da igreja). Nesse momento percebi que a base da igreja em São Paulo tinha sido mudada por eles, porque eles fizeram da submissão absoluta a uma pessoa – “ao Apóstolo” – um requisito para a unidade. Disse-lhes que não podia fazer isso em relação a ninguém, só o poderia fazer ao próprio Senhor.

Alguns dias mais tarde, Pedro Dong convocou uma reunião secreta para todos os irmãos responsáveis e de serviço e disse-lhes que Laerte Salvador, Fernando Monte Serrat e eu já não éramos cooperadores do irmão Dong nem presbíteros da igreja em São Paulo. Descobrimos que tínhamos sido destituídos quando alguns irmãos nos telefonaram depois da reunião para nos fazer perguntas sobre o que lhes tinha sido dito.

A partir desse momento, senti que não mais podia partir pão na igreja em São Paulo, porque a base tinha sido mudada, no entanto, continuei a ir às reuniões durante mais algum tempo. O falar contra “os rebeldes” era tão forte que muitos dos meus familiares não me recebiam nas suas casas nem falavam comigo. Alguns meses mais tarde, decidi mudar-me temporariamente para Irving, Texas, onde se encontrava parte da minha família. A igreja em Irving recebeu-me e à minha esposa

com alegria e, assim, podemos desfrutar uma vida da igreja normal. Desde então, tenho continuamente recebido informações do falar do irmão Dong e os seus cooperadores, que me identificam, assim como também Fernando Monte Serrat e Laerte Salvador e outros, como “rebeldes”.

Apesar de me ter mudado para os Estados Unidos, ainda mantenho contato com muitos santos no Brasil; muitos santos ali oram e se reúnem para desfrutar a palavra e o ministério através de vídeos, CDs e DVDs nas suas casas.

Hoje eu, juntamente com muitos irmãos no Brasil e na América do Sul, oro ao Senhor e pedindo-Lhe que intervenha nessa situação através do Seu Corpo que a sua vontade seja feita na América do Sul.